



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 23 e 24

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

8º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), nesta atividade continuaremos a falar sobre a Declaração Universal dos direitos humanos e faremos uma proposta de produção de textos para finalizarmos nossos estudos com a obra “O diário de Anne Frank”.

Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!



A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi criada pela ONU – na época composta por 58 Estados-membros, entre eles o Brasil – e é um marco inspirador de princípios que priorizam a paz, a cidadania e a democracia no mundo. A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um documento que delimita os direitos fundamentais do ser humano. Marcados pelos horrores ocorridos na Segunda Guerra Mundial e com a intenção de construir um mundo sob novas bases ideológicas, os governantes de diversas nações propuseram a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948.

A finalidade do documento, além de marcar um novo caminho em oposição ao conflito, foi o de promover a organização de princípios uniformes sobre a paz e a democracia, bem como o fortalecimento dos Direitos Humanos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos constitui-se, portanto, como um guia de ação, um conjunto de princípios regulatórios, não só das ações estatais, como dos próprios cidadãos. Os direitos nela contidos contemplam os conceitos de cidadania, democracia e paz.

O respeito a esses direitos, no entanto, ainda deve ser efetivado em diversas nações. A universalização das garantias fundamentais previstas na Declaração deve ser fiscalizada e cobrada por todos os entes que compõem a sociedade, e não apenas pelo Estado.

Adaptado de: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/declaracao-universal-dos-direitos-humanos.htm>

Para início de conversa, com base no texto acima e nos conhecimentos que já tenha sobre o assunto, inclusive a partir da leitura da Declaração nas atividades anteriores, responda:

1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
2. Quando ela foi criada e por quem?
3. Qual a finalidade desse documento?
4. Esse documento tem validade no Brasil?



Agora, leia os textos I, II e III para responder às questões de 1 a 5.

Texto I

Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Artigo XXVI

1. Todo ser humano tem direito à educação. A educação será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A educação elementar será obrigatória. A educação técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito.
2. A educação será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A educação promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre as nações e grupos raciais ou religiosos, e deve desenvolver as atividades da ONU em prol da manutenção da paz.
3. Os pais têm prioridade de direito na escolha do tipo de educação que será fornecida a seus filhos.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/declaracao-universal-dos-direitos-humanos.htm>

Texto II

Defensores da educação ainda enfrentam violência

A paquistanesa Malala Yousafzai (1997) e o indiano Kailash Satyarthi, dividiram o Prêmio Nobel da Paz de 2014. Ela foi baleada em 2012 por terroristas talibãs por defender o direito de as meninas e mulheres paquistanesas estudarem. Satyarthi luta há 39 anos contra a escravidão de crianças.



"Vou permanecer lutando até que todas as crianças possam frequentar a escola. Eu conto a minha história não porque seja única, mas porque não é. É a história de muitas outras meninas. Por que os países que chamamos de fortes são tão poderosos criando guerras, mas tão fracos para nos oferecer a paz? Por que dar armas é tão fácil, mas dar livros, tão difícil?"

(Malala Yousafzai)



"Eu me recuso a aceitar que o mundo é tão pobre, quando apenas uma semana de gastos militares globais é suficiente para trazer todos os nossos filhos para as salas de aula. Eu me recuso a aceitar que as algemas da escravidão possam ser ... mais fortes que a busca pela liberdade."

(Kailash Satyarthi)

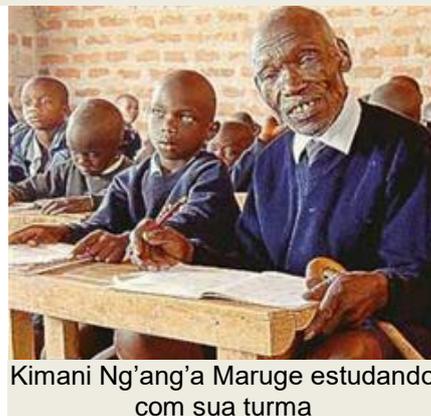
Artigo 26: direito à educação

Em 2002, quando o governo queniano anunciou educação primária gratuita para todos, Kimani Ng'ang'a Maruge decidiu se matricular na primeira série. O que tem de estranho nisso? Ele era um bisavô de 84 anos. Uma fotografia na capa de um jornal queniano mostrava Maruge sentado em uma pequena mesa ao lado de crianças de seis anos de idade, vestindo um uniforme que teve que ser feito especialmente para ele.

Maruge disse que queria aprender a ler a bíblia para descobrir se os pastores estavam fazendo as citações corretamente ao longo de sua vida. Ele viveu mais cinco anos, foi certificado pelo *Guinness*, o livro dos recordes, como a pessoa mais velha a se matricular no ensino primário, e foi levado a Nova Iorque para discursar na Cúpula de Desenvolvimento do Milênio sobre a importância da educação primária gratuita.

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”, disse o ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela (1994-1999). [...]

Fonte: <https://nacoesunidas.org/artigo-26-direito-a-educacao/>



Kimani Ng'ang'a Maruge estudando com sua turma

Agora, responda em seu caderno.

- Com base no artigo 26 da Declaração, responda se as afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).
 - Fica a critério dos pais ou responsáveis matricular ou não as crianças na educação básica.
 - A educação técnico-profissional será obrigatória.
 - Os pais possuem direito prioritário na escolha do tipo de ensino que ofertará aos filhos.
 - A educação será orientada para promover o desenvolvimento da personalidade humana, o respeito pelos direitos humanos e as liberdades.
 - A instrução superior deverá ser obrigatória em todo território nacional.
 - A educação promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre as nações e grupos raciais ou religiosos.
- No texto II, “Defensores da educação ainda enfrentam violência”, há indicação dos vencedores do Prêmio Nobel da paz de 2014, Malala Yousafzai e Kailash Satyarthi. O que há em comum nas palavras deles?
 - O fato de que o mundo precisa de lideranças como eles para melhor enfrentar o problema da educação.
 - A de que a educação deve ampliar as oportunidades para o trabalho.
 - A de que se existisse esforço para a educação como há para a guerra, o problema da educação poderia ser resolvido.
 - O fato de que meninas devem possuir o mesmo direito de estudar que os meninos.
- Ainda sobre o texto II, transcreva do discurso de cada uma das personalidades uma frase que resuma o objetivo de suas lutas.
 - Do discurso de Malala:
 - Do discurso de Kailash:

SAIBA MAIS: a paquistanesa Malala Yousafzai, de 17 anos, não conquistou sua notoriedade de maneira fácil. Para saber mais sobre sua história, acesse:

- uma reportagem: encurtador.com.br/aozPR
- uma entrevista feita por Emma Watson: encurtador.com.br/fjJZ5
- uma animação feita pelo programa televisivo Fantásticos, no quadro “Mulheres fantásticas”: https://www.youtube.com/watch?v=aIUvH5b0A_8

4. De acordo com o texto III, Kimani Ng'ang'a Maruge decidiu se matricular na primeira série quando tinha 84 anos. Sobre esse caso, responda:
- A) Por qual motivo Maruge matriculou-se na escola para ser alfabetizado?
 - B) Em sua opinião, o motivo dele foi justo? Por quê?
 - C) Você acha que existe idade certa para começar a estudar? Justifique sua resposta.

Fica a dica! A história que virou filme! Dizem que a educação é o caminho para a liberdade e o queniano Kimani Maruge Ng'ang'a é a prova disso. Sua história ficou mundialmente famosa porque foi só em 2003, aos 84 anos, que ele conseguiu colocar pela primeira vez os pés em uma escola primária para aprender a ler e escrever. Essa inspiradora história virou até filme e será uma das nossas dicas da semana. Adaptado de: encurtador.com.br/hkrx4

Uma lição de vida - Ano: 2014 / duração: 2h 00min / Gênero: Biografia, Drama / Direção: Justin Chadwick / Nacionalidade: Reino Unido



5. Leia a citação de Nelson Mandela: “A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”. Você concorda com isso? Justifique sua resposta.



Produção de texto

Em 12 de junho de 1942, a jovem judia alemã Anne Frank recebeu um presente por seu aniversário de 13 anos: um diário. Um mês depois, ela e sua família estavam se escondendo de nazistas em Amsterdã, vivendo em quartos atrás do escritório de seu pai e recebendo ajuda de amigos. Contudo, em 1944, o esconderijo foi descoberto e a família Frank foi levada para Auschwitz. Amigos em Amsterdã vasculharam os quartos da família e

encontraram o diário de Anne escondido. Ao fim da Segunda Guerra Mundial, Anne havia sido levada para outro campo de concentração, onde faleceu, mas seu pai, sobrevivente de Auschwitz, publicou o diário da jovem em 1947. O livro *O Diário de Anne Frank* já foi traduzido para mais de 60 idiomas e é considerado uma memória viva dos horrores do holocausto.

Adaptado de: <https://br.historyplay.tv/hoje-na-historia/anne-frank-recebe-um-diario>

Você consegue perceber a importância de relatos como esse para a história da humanidade? Com esses relatos, de pessoas comuns que passaram por grandes tragédias, conseguimos não só entender, mas criar empatia por todo esse povo.

Desde 2020 o mundo tem sofrido com algo que ficará marcado para sempre na história da humanidade: a pandemia da Covid-19. Primeiro a Ásia, depois a Europa, a América do Norte e aqui, o Brasil, foram atacados por um inimigo invisível, causando a morte de milhares de pessoas. Por causa dele, você está aí, em casa, sem poder encontrar seus colegas e professores, sem poder ir à escola, à praia ou ao shopping. Nosso cotidiano mudou. O que você está sentindo? Pensando? Como você e sua família têm passado esses difíceis momentos? Como está sua cidade? Algum amigo, parente ou vizinho pegou o temido vírus?

Diante disso, nós temos uma proposta para você: A CRIAÇÃO DE UM DIÁRIO DA PANDEMIA. Lógico que a pandemia não se compara ao que aconteceu com Anne e todos que sofreram na Segunda Guerra Mundial, mas o que estamos vivendo ficará para a história e todos nós precisamos guardar memórias desse período. Escolha um dia da semana e faça seu relato em forma de diário e, se quiser, escreva todos os dias. Garantimos que você vai adorar ler suas memórias no futuro.

Outras propostas: há várias formas de registrarmos as memórias. Você pode fazer um álbum da pandemia, com fotografias desse período, ou um noticiário falado, com registros de fatos que andam acontecendo com você e sua comunidade. Se você tiver contato com seu professor, converse com ele e veja qual a melhor proposta de produção para sua turma. Se não tem esse contato, escolha a forma de registro que mais lhe agrada.